

CRESCIMENTO DA CIOBA *Lutjanus analis* EM TANQUE-REDE ALIMENTADA COM REJEITO DE PESCA

COSTA, Wanessa de Melo¹, SANCHES, Eduardo Gomes², VILANI, Felipe Gomes³, SOUZA, Roberto Almeida Rêgo de⁴, CARVALHO, Cristina Vaz Avelar de⁵, CERQUEIRA, Vinícius Ronzani⁶

¹ Doutoranda em Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Bolsista CAPES (wanessademelo@gmail.com)

² Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP.

^{3,4} Mestrando em Aquicultura. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

⁵ Doutoranda em Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

⁶ Professor Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

A cioba é uma espécie da família Lutjanidae com grande valor de mercado e em situação de sobreexploração, despertando o interesse do setor produtivo no desenvolvimento de técnicas para seu cultivo. O objetivo deste trabalho foi analisar o crescimento da cioba *Lutjanus analis* em tanque-rede alimentada com rejeito de pesca, oriundo da pesca artesanal dirigida ao camarão sete-barbas. Vinte e quatro exemplares (peso médio de 364,8g \pm 63,7 e comprimento total médio de 28,7cm \pm 1,8) foram obtidos junto a pescadores da praia da Barra da Lagoa, em Florianópolis/SC e estocadas em um tanque-rede de 4 m³ localizado em um viveiro de circulação aberta, no Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR) da Universidade Federal de Santa Catarina (USFC). A alimentação das ciobas foi realizada uma vez por dia, com rejeito de pesca, a uma taxa de alimentação estabelecida em 3% da biomassa. No final do período de adaptação dos exemplares (estabelecido em sessenta dias) observou-se um ganho de peso médio de 47,9 g (com ganho de peso médio diário de 1,7 g) e um ganho de comprimento médio de 1,2 cm (0,04cm/dia). No período experimental, a variação da temperatura da água foi de 21,5°C \pm 0,6. Constatou-se a adaptação da espécie ao sistema de cultivo empregado (tanques-rede de pequeno volume) com sobrevivência de 100% do lote e que o rejeito de pesca apresentou boa aceitação, proporcionando um adequado ganho de peso. Esses resultados demonstram a boa capacidade em ganho de peso e comprimento deste lutjanídeo sob condições de cultivo indicando o potencial da espécie para a piscicultura marinha no Brasil.

Palavras-chave: cioba, crescimento, tanque-rede, rejeito de pesca